

**Título: Multidisciplinaridade e o uso dos métodos das ciências sociais e humanas no direito ao aperfeiçoamento da mediação pelo judiciário, sociedade civil e, pelo ensino brasileiro**

Autor(es) Alice Boechat da Costa Soares

E-mail para contato: fduarte@jfrj.jus.br

IES: UNESA / Rio de Janeiro

Palavra(s) Chave(s): mediação judicial; princípio processual; ciência social e humana; etnografia no direito; observação participant

### **RESUMO**

O presente trabalho pretende demonstrar a indispensabilidade, dentro do cenário contemporâneo composto pelo saber complexo que integra as diversas ciências, do investimento multidisciplinar que deve ser dispensado pelo meio acadêmico, pelo ensino brasileiro e pelo Poder Judiciário nacional para focar no ora objeto de pesquisa que se pretende desenvolver, a Mediação Judicial, a ser analisada pelas lentes das Ciências Sociais e Humanas, quais sejam, pela Antropologia, Sociologia, pela Psicologia, Serviço Social e, pelo próprio Direito nesta parceria. Seguindo esta linha, a pesquisa também anuncia, para melhor aprofundamento do objeto da mesma, que é a mediação no judiciário brasileiro, a aplicação interdisciplinar que proporciona a pesquisa qualitativa por meio de práticas, métodos ou procedimentos utilizados, corriqueiramente, pelas Ciências Sociais, a Antropologia e Sociologia, métodos tais como a etnografia e, a observação participante, para o interior do procedimento híbrido, flexível, oral, que é a Mediação Judicial, o foco principal, eis que como método nem tão mais alternativo perante o Poder judiciário, que vem sendo aplicado como meio autocompositivo de solução de conflitos por diversos países, inclusive tendo se originado no sistema jurídico da common law norte-americano e inserido no sistema civil romano, que é o modelo do Brasil, demanda análise perfunctória, já que, justamente pelas razões expostas, a Mediação não foi construída pela cultura brasileira, ao contrário, foi importada e, engolida sem a preocupação com a compreensão dos possíveis fenômenos ou aberrações que poderiam ser gerados como consequência desta implantação judicial brasileira. Nesse sentido, tendo em vista as influências culturais que se dão no mundo atual e, a intensa troca do saber humano que se dá em consequência disso como dinamismo do conhecimento global contemporâneo, é flagrante e clara a presença da diversidade de princípios, regras, que formam o procedimento de mediação e, os contidos nas Ciências Humanas, quais sejam, o Direito e a Psicologia, que já interagem e dialogam, inclusive no campo da Psicologia Forense há muito introduzida na prática diária dos Tribunais, bem como os saberes das Ciências Sociais, a Sociologia (inclusive jurídica) e a que ora neste trabalho deverá estar mais em voga: os métodos observatórios oriundos da pesquisa qualitativa produzida pela Antropologia. Tudo isso, em conclusão, porque quaisquer alterações com o intuito de promoção de aperfeiçoamento institucional do judiciário através da instalação ou implantação de novos projetos, metodologias (pesquisa qualitativa) ou procedimentos (no caso, a mediação), na via judiciária, devem ser construídos social, política, acadêmica e, sobretudo, cientificamente, ou seja, através da parceria científica (multidisciplinarmente) e, preferencialmente, por mobilização nacional, que tem sido, de forma brilhante, executada pelo próprio Conselho Nacional de Justiça brasileiro, mas também com a cooperação da Pedagogia, em razão de seu importante papel transformador executado pelo ensino formal, já que é o agente principal fomentador de reflexão e flexibilidade sobre todas as questões que envolvem a realidade a qual se vive e, para sustentação da multidisciplinaridade que, sempre vai ser mais rica e, portanto, sempre terá maiores subsídios e chances de encontrar acertos, como real e efetiva tentativa de aperfeiçoamento da democracia, da cidadania e, das soluções para as crises do acesso à justiça e à efetividade do processo constitucional como o que se tem proposto, na vanguarda, o próprio Projeto do Novo Código de Processo Civil brasileiro.